**Minuta da Ata de Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**

**Data: 07/10/2021**

**Horário: 9:30**

**Local: Reunião virtual via plataforma Microsoft Teams**

Participantes:

**Representantes:**

Andre Elia (ÚNICA)

Carlos Eduardo Giampá (ABAS)

Eliana Kitahara (APU)

Gabriel Menoni (PM São Pedro do Turvo)

José Eduardo Campos (DAEE/SIMA)

Jose Luiz Albuquerque Filho (IPT/SDE)

Luciana Martin Rodrigues Ferreira (IPA/SIMA) - Coordenadora

Luciano S Taveira (SINTAEMA)

Mateus Simonato (ABGE)

Olavo Mário Coelho Neto (PM São Pedro do Turvo)

Rosangela Pacini Modesto (CETESB/SIMA)

Thiago Forteza de Oliveira (ABCON) - Relator

**Convidados:**

Júlio Perroni (Geowater)

José Laércio Sanches (DAEE/SIMA)

Antonio Luiz Pinhati

Gilmar Ogawa (FAESP)

Lucas Ribas Casagrande (DAEE/SIMA)

Elaine Aparecida Maduro Costa

Marisa Heredia (CBH-Pardo)

Carolina Mayumi Nakadomari (Generalwater)

Renato Crivellenti (DAEE/SIMA)

Lineu Almeida (DAERP)

Marta Deucher (IPA/SIMA)

Claudia Luciana Varnier (IPA/SIMA)

Sibele Ezaki (IPA/SIMA)

Mara Akie Iritani (IPA/SIMA)

**Ausências justificadas:**

Alexandre Manzoni Grassi (SAA)

A reunião foi aberta e conduzida pela Coordenadora da CTAS Luciana Martin Rodrigues Ferreira que passou a palavra ao Sr. Julio Perroni para a apresentação de título:

***“Contribuições para análise da Deliberação Pardo n.° 300/21”***

Baseadas nos resultados de projetos financiados pelo FEHIDRO:

* Piezometria e Qualidade da Água: "Desenvolvimento Sustentável do Aquífero Guarani Área Piloto de Ribeirão Preto“, 2017. Fundag-Geowater
* Gerenciamento da Explotação do Aquífero Guarani em Ribeirão Preto –SP, 2021. Fundace-Geowater

Em resumo foi apresentado o seguinte:

* Delimitação das Áreas de Restrição (Zonas 01, 02 e 03) do município de Ribeirão Preto;
* Dados piezométricos de poços monitorados desde 2014 demonstrando rebaixamento dos níveis, especialmente na zona 01.
* dados de vazão explotada por zona.
* **prognósticos:** o abatimento piezométrico na região central (zona 1) é acentuado, onerando os custos com energia eletrica para explotação.
* **estratégias de mitigação:** o consumo específico de 310 L/hab/dia no município de Ribeirão Preto é considerado elevado, devendo ser realizadas ações visando a redução de consumo por parte da população e redução de perdas reais na rede de distribuição. Adicionalmente, foi proposta a utilização de parte da vazão do Rio Pardo em períodos de cheia para recarga artificial do aquífero por gravidade por meio de bacias de infiltração.
* **critérios alternativos para concessão de outorgas:** foi proposta metodologia que leve em consideração a redução da vazão outorgada na zona 1, manutenção na zona 2 e ampliação na zona 3, buscando o equilíbrio das vazões específicas extraídas nas diferentes zonas (m³/m²/ano) e uma melhor distribuição espacial dos poços na região, bem como a criação de um Sistemas de Informação Geográfica (SIG) específico para a região, permitindo uma melhor gestão dos recursos hidricos locais, bem como o acesso público dos dados.

Concluída a apresentação, houve um intenso debate com contribuição de diversos membros presentes, tendo sido levantados os seguintes principais pontos:

1. O reuso de efluentes tratados deveria ser incentivado na região, seja para fins não potáveis, seja para recarga do aquifero?
2. A captação de águas do Rio Pardo para a recarga de aquifero proposta não geraria conflitos de uso da água?
3. Deveria haver uma melhor integração entre as políticas de gestão dos recursos hídricos com as de uso e ocupação do solo?
4. Não deveriam ser realizados investimentos para um melhor conhecimento da geologia e hidrogeologia local?
5. No cenário atual de conhecimento das variáveis geológicas e hidrogeológicas, a modelagem de águas subterraneas tem condições de agregar valor à gestão de recursos hídricos locais?

6) Faz-se importante a integração das politicas de Ribeirão Preto com os municipios vizinhos visando a gestão integrada dos recursos hidricos.

Foi proposto um evento entre a Câmara Técnica de Águas Subterrâenas do CRH e a Câmara Técnica de Saneamento do CBH-Pardo para promover uma dicussão sobre o Aquífero Guarani na região.

Por fim, devido ao intenso debate e indagações de múltiplos atores da Câmara Técnica e do adiantado da hora, foi criado um Grupo de Trabalho, com pessoas que se voluntariaram para discutirem sobre propostas para a referida Deliberação com a participação dos seguintes membros:

* Edson Akira Simabukuru (ASSEMAE)
* José Eduardo Campos – DAEE/SP
* José Luiz Albuquerque Filho – IPT-SP
* Julio Perroni – Geowater
* Mateus Delatim Simonato – ABGE
* Lucas Antonio Ribas Casagrande (DAEE/SIMA)
* Osmar José Gualdi (DAEE/SIMA)

A próxima reunião da CTAS ficou agendada para 28/10/2021 (quinta-feira) às 09:30, quando deverão ser concluídas as considerações da CTAS à referida Deliberação.

Ata elaborada pelo Relator Thiago Forteza de Oliveira e aprovada em reunião de xx/xx/2021